

PROPOSTA DE VIDA

SÉRIE: Proposta de Vida

INTRODUÇÃO

Boa noite irmãos. Estamos de volta numa nova série e estou bastante animado para estudarmos esse Salmo, ou pelo menos parte dele, do Salmo 119, não tanto pelo seu tamanho, mas principalmente pelo seu conteúdo, talvez se justificasse nós estudarmos o Salmo pelo menos pelo dobro do tempo que nós estamos dedicando aqui que serão oito semanas, oito domingos.

O Salmo 119 é uma dessas obras riquíssimas, de grande valor. Quando eu era garoto e participava da escola bíblica, era um temor pensar em ter que ler o Salmo 119 justamente por causa do tamanho dele. Demorou um bocado de tempo, na verdade, para eu ter a coragem de me debruçar sobre o Salmo e estudá-lo. Ele é uma obra, creio eu, de Davi. Eu digo isso pela similaridade do conteúdo com relação aos demais salmos atribuídos seguramente a Davi, como por exemplo, o Salmo de número 1 e o Salmo de número 19. Outro fator que me faz pensar, já que há tantas opiniões divergentes nisso, é que esse Salmo é de Davi também por causa do vocabulário que ele emprega. Há palavras empregadas no Salmo que só foram empregadas nos dias de Davi, ou por Davi, nós não vamos encontrar certos vocábulos na boca de outras pessoas. Agora, porque que nós haveríamos de estudar esse Salmo?

Vamos considerar da seguinte maneira: o Pentateuco, os primeiros cinco livros da Bíblia, são a legislação de Deus para aquela nação, os profetas eram auditores teológicos e religiosos que identificavam quando o povo se desviava e alertavam o povo, advertiam o povo, denunciavam o povo quanto ao erro, o desvio, a heresia, desobediência. Os livros históricos narram a história desse povo, andando dentro da vontade de Deus ou fora da vontade de Deus e as conseqüências disso. E os poéticos, entre eles, o Salmo 119, retratam bem a

realidade de um indivíduo ou de um grupo de pessoas que estão dentro dessa aliança feita por Deus. No Pentateuco está registrada a vida prática de grupos e indivíduos, nós os veremos ora angustiados, ora exuberantes, ora preocupados, ora descansando, tal como se dá na vida prática. E o Salmo é uma expressão poética da vida real do Filho de Deus, esse Filho que está dentro de um pacto de Deus.

Nessas oito semanas eu gostaria que nós olhássemos para esse Salmo e aprendêssemos e muito da piedade que Deus espera que exista na sua vida e na minha vida, é com esse espírito que eu gostaria que nós orássemos nesse momento, meus irmãos, buscando no Senhor, toda a capacitação que vem Dele, por exemplo, em fazer você ver o valor que a palavra tem, em lhe libertar da sedução de enganos que o mundo oferece, e fazer com que você consiga ficar atento à reflexão nesse texto, e por fim a que Deus nos capacite a colocar isso em prática.

Vamos orar: *Pai celestial, quero te agradecer por esse tempo que temos juntos de culto a ti, quero te pedir ó Senhor, que pela tua bondade, pela tua graça, pela tua capacidade que vai muito além da nossa, que o Senhor nos de nesse tempo, toda capacidade necessária, para vermos o que o Senhor fala, para entendermos o que o Senhor fala, para percebermos o grande valor que tem a sua palavra e assim, ó Pai, nós possamos desfrutar da sua vontade boa, perfeita e agradável para nós. Se conosco neste tempo, que este tempo de reflexão, seja um tempo em que nós provemos do seu Santo Espírito ministrando aos nossos corações, advertindo-nos, ensinando-nos, encorajando-nos, ó Pai tem misericórdia de nós, na condição de seus filhos, salvos por Jesus, é que nós vos buscamos desejosos, que nós possamos desfrutar do que o Senhor tem para nós e do que o Senhor tem a falar para nós, oramos em nome de Jesus, amém.*

Nós vamos focalizar hoje especificamente os primeiros oito versículos do Salmo, lembrando que esse Salmo composto de vinte e duas estrofes e cada uma das estrofes tem as suas linhas iniciadas no alfabeto hebraico: seria como se os oito versículos começassem com a letra a, os próximos oito versículos começassem com a letra b, os outros oito versículos com a letra c, e é isso que justifica olhar na sua Bíblia, antes de cada bloco de versículos uma palavrinha como alef, bete, guimel, dalet, que são as letras do alfabeto hebraico.

Aqui quando você vê alef, bete, guimel, é justamente a ordem das letras hebraicas, e nesses cento e setenta e seis versículos que nós vamos encontrar nesse Salmo, nós vamos encontrar a alma de alguém que vive na presença de Deus e, sobre muitos aspectos, o que nós vamos encontrar nesse homem, eu diria, que é uma modelo matricial de piedade, ou seja, a experiência que ele teve com Deus, o que ele retrata viver com Deus, é alguma coisa que ele quer ver reproduzida nesses vários aspectos na minha vida, na sua vida e, os primeiros oito versículos que introduzem esse Salmo, são como uma, de fato, uma introdução da proposta de Deus narrada no Salmo.

Então eu gostaria de ler com vocês os versos de um a oito. Esse primeiro verso, que todo ele começa com a letra alef.

Mantenham suas bíblias abertas no Salmo, olhem o que ele diz: “Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem conforme a lei do Senhor! Como são felizes os que obedecem aos seus estatutos e de todo o coração o buscam! Não praticam o mal e andam nos caminhos do Senhor! Tu mesmo ordenaste os teus preceitos para que sejam fielmente obedecidos! Quem dera fossem firmados se os meus caminhos na obediência dos teus decretos.

Então não ficaria decepcionado ao considerar todos os Teus mandamentos! Eu te louvarei de coração sincero quando aprender tuas justas ordenanças! Obedecerei aos teus decretos, nunca me abandones!”

Não sei se você percebeu, a quantidade de palavras relacionadas com andar e caminho, versículo 1, andam, caminham, ainda no versículo 1 “que vivem conforme a lei do Senhor”. A palavra hebraica para vivem também é andam, no versículo 3 andam nos caminhos, no versículo 5, os caminhos. Na verdade o Salmo está retratando a vida de alguém que anda na presença de Deus.

De fato, eu diria, que aqui nós encontramos a vida ideal de um filho de Deus que compreende visões e compromissos específicos com o Deus que o chama

para que desfrute da manifestação divina no seu cotidiano.

Então esse é o conteúdo do Salmo, que compromissos você e eu temos que ter, que deveres, que responsabilidades que você e eu podemos ter e devemos ter para desfrutar não só dos deveres, mas também dos privilégios da bênção, da comunhão, do relacionamento com Deus.

Então ao olharmos para esses oito versículos, eu quero chamar a sua atenção, para alguns compromissos radicais que qualquer filho de Deus tem que ter para que desfrute das bênçãos de Deus no seu dia a dia.

Nós podemos olhar para trás e enxergar a nossa vida, e de alguma maneira lamentar pelo que viveu, lamentar pelo que não viveu, e este Salmo está nos apresentando ao longo de todo ele, uma vida proposta por Deus, que cabe em qualquer circunstância, não importa a empresa que você trabalha, nem tampouco se você está desempregado, não importa com quem você casou, em que família você caiu, não importa sua personalidade, o que ele anuncia aqui é que tem uma proposta de vida que cabe a todos os filhos de Deus. Mas para que isso aconteça, alguns compromissos radicais precisam ser assumidos por nós, quais são esses compromissos?

1º Compromisso Radical: A proposta de Deus

O primeiro compromisso que eu percebo registrado aqui nesse Salmo de numero 119 é o compromisso radical com a proposta de Deus. É possível que nós tenhamos chegado a Cristo, por alguma razão que não nos tem levado a um compromisso com Deus.

Vamos imaginar, alguma enfermidade, alguma situação familiar traumática, por algum desses motivos você entendeu que Jesus morreu por você, pagou seus pecados, você passou a crer em Cristo, é hoje um filho de Deus, entretanto, você não atinou para essa salvação incluir compromissos da sua parte, e você não desfruta de todo o plano de Deus na sua vida, e talvez não saiba por que, e é importante você saber, que Deus tem uma proposta quando ele chamou você, e observe no versículo dois o salmista diz: “Como são felizes os que obedecem aos seus estatutos e de todo o coração o buscam”

O primeiro compromisso que é um compromisso com a proposta de Deus inclui antes de mais nada um compromisso com o próprio Deus quando ele diz aqui: “*de todo o coração o buscam*”. Os judeus com a

sua língua tem uma expressão paralela à nossa, porém muito mais trivial, seria: o que você falou, você falou de coração? Quando diz “falou de coração”, isso significa: “é autêntico”? Porque é possível eu falar alguma coisa somente com meus lábios e meu coração não estar junto. Assim, quando ele diz aqui: “buscar a Deus, buscar de todo coração” a idéia é uma busca autêntica, é uma busca genuína.

Quando nós pensamos em termos de uma busca e olhamos o que as escrituras nos dizem, por exemplo, em romanos capítulo 3 versículo 10, note, na última linha ele diz: “*Não há ninguém que busque a Deus*”, é interessante que no Salmo 119 ele vai dizer: “*É feliz aquele que busca a Deus*”, mas em outro lugar também, no Salmo, ele diz: “*ninguém busca a Deus*”, e de fato, a noção que as escrituras nos trazem é, quando o ser humano se apartou de Deus, ele está tão à parte e tão distante que não busca a Deus, a não ser quando há um toque de Deus, uma sensibilização de Deus e o coração do homem passa a buscar, monitorado, impulsionado pelo próprio Deus.

Em João 6:37, o Senhor Jesus disse: “*Todo aquele que o Pai me der, virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei*”. Aqui vemos que Deus leva alguém ao encontro de seu Filho e o leva a perceber, através desse encontro o amor de Deus, seu cuidado, o faz entender que o Filho morreu por ele para pagar-lhe os pecados e incluí-lo na comunidade dos filhos de Deus.

A bíblia diz que isso é um presente, ninguém é salvo de forma alguma, por qualquer mérito pessoal. Poucas semanas atrás um rapaz chegou até mim aqui à porta e falou que precisava conversar comigo. Ele chegou até a minha sala e disse: “eu estou aqui pela seguinte razão: Eu sou salvo? Eu não sei se sou salvo!”

Eu falei assim: de onde surgiu essa dúvida na sua cabeça? Ele falou que foi visitar uma igreja em sua cidade e lá o pastor disse que quem aceitasse a Jesus seria salvo. E então ele aceitou, mas não sabia de que estava sendo salvo, só sabia que queria ser salvo.

Diante disso eu lhe apresentei o evangelho e antes de apresentar o evangelho, que significa boa notícia, eu gastei uns quarenta minutos, eu apresentei pra ele o evangelho, não a boa notícia, mas a má notícia, de que ele estava condenado a viver aparte de Deus e depois de dar a má notícia para ele, eu gastei um tempo falando da boa notícia de que Jesus havia morrido por ele, e havia pago os pecados dele e ele disse: entendi! Entendi!

E ali, naquele momento, ele aceitou o Senhor Jesus Cristo como o salvador de sua vida e ele se

tornou como muitos de nós aqui, um filho de Deus pelo presente, pela graça de Deus.

Agora uma vez encontrado na condição de filho, que filho você vai ser?

Pense somente na sua família, talvez a família dos seus pais, ou se você é mais velho, na sua família, família que você constituiu, como é o relacionamento do pai com o filho, do filho com o pai. Ele não é diferente de um filho para outro? Tem filhos que tem intimidade com o pai, tem filhos que buscam o pai, e tem filhos, que se puderem, vivem longe, na rua ou distantes. A mesma condição existe no campo do relacionamento de filhos de Deus com Deus. É através da graça e da bondade de Jesus que nós somos salvos e nos tornamos filhos de Deus, mas uma vez nessa condição de filhos de Deus, há filhos que buscam, há filhos que não buscam, há filhos que buscam de todo coração e, quando o salmista diz esses dois primeiros versículos, feliz ou muito feliz ou felizado, a idéia é que o projeto de Deus envolve você e eu levarmos uma vida marcada por realização.

Ouçá, a felicidade aqui, está envolvida, não é ausência de sofrimento, não, você vai perceber ao longo do Salmo que esse camarada sofreu um bocado, algumas vezes na mão de adversários e outro tanto nas mãos de Deus: “Tu me castigaste”.

Felicidade não é uma vida que vem ao encontro de tudo que você considera prazer, não! É na vida real, eu estou doente! Eu perdi meu emprego! O relacionamento em casa não está bem, como é que nestas circunstâncias reais, eu posso ser feliz?

Vejam, isso começa com uma busca de coração a Deus, não é um discurso localizado numa sala de aula, num grupo de Koinonia, durante a semana que alguém pede para você orar e você é capaz de fazer uma oração bonita, de boca, e dizer eu quero um compromisso radical com Deus, mas, em segundo lugar eu chamo a sua atenção ainda para essa idéia do compromisso radical com Deus, com a proposta de Deus: eu vejo que ele propõe aqui um compromisso radical na proposta de Deus com a sua realização.

1º Compromisso Radical: A proposta de Deus - Realização

Observe o que Ele diz nos versículos 1 e 2 “*Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis*”. Como são felizes.

Ah! Duas vezes introduzindo os salmos, muito semelhante ao Salmo de número 1, Ele diz: a

felicidade vem de, e é praticamente a mensagem que vem do Salmo número 1 versículos 1 e 2.

No Salmo 1 versículo 1 ele diz: *“a felicidade não vem de seguir o conselho dos ímpios”*.

Pense aí o que é que traz a felicidade desse mundo dos ímpios, quanto de dinheiro você precisa para isso? Quanto de fama você precisa para isso? Quanto de conhecimento você precisa para isso?

O salmista vai dizer no Salmo 1, não é do conselho dos ímpios, não é andar como eles falam, não é ter a roupa da moda, não é ter o carro do momento, não! Isso é o departamento de marketing das empresas, a felicidade, ele vai dizer no versículo 2 do Salmo 1, e é o que ele vai dizer ao longo do Salmo 119, é fruto de estar dentro da vontade de Deus, de conhecer o plano de Deus, é parte do plano de Deus que vocês levem uma bela vida.

Algumas vezes eu faço uma brincadeira com as pessoas, encontro alguém falo assim: e ai, boa vida? E quem não me conhece acha que isso é uma ofensa de que o camarada não quer trabalhar! E a pessoa quer justificar essa questão, porque chamei de “boa vida” e algumas vezes nessa tentativa de defender, de serem chamados de “boa vida”, eu digo, porque eu levo uma boa vida, eu não tenho do que reclamar.

Na proposta de Deus para os seus filhos, isso inclui uma vida marcada por realização, por satisfação, por esse reconhecimento da presença de Deus, da vontade de Deus, esse é o melhor lugar para estar no centro da vontade de Deus.

Então a proposta de Deus, é uma proposta de levarmos uma vida de significância, uma vida marcada por levar uma vida de alegria, não que isso não vai trazer sofrimento, vai ter! Mas como eu reajo nessa circunstância, como é que eu estou nessa situação Ele diz: Vocês tem que ter um compromisso com a minha proposta, tem que ter um compromisso comigo, e é interessante porque, quando alguém leva a vida desse jeito, essa vida acaba sendo uma vida que reflete louvor a Deus.

1º Compromisso Radical: a proposta de Deus - Louvor

Observe o que ele diz nos versículos 6 e 7 do Salmo, se eu levo a vida dessa maneira, ele vai dizer: *“Então eu não ficaria decepcionado ao considerar todos os seus mandamentos, eu te louvarei de coração sincero quando aprender as tuas justas ordenanças”*. Observe: uma vida apoiada nas escrituras é uma vida sobre a

qual ele diz o seguinte: *“Você não vai passar por vergonha!”*. Você não vai chegar lá na frente, olhar para trás e dizer: *“O que eu fiz com a minha vida?”*

Ao contrário, quando se está andando dentro das orientações de Deus, Ele diz: lá na frente, eu vou te louvar! Eu vou aprender a agradecer, a te bendizer, a te exaltar, pela boa vida que nos deu. Há uma proposta de Deus aqui. O que Deus quer de cada um de nós é que tenhamos esse compromisso radical com essa proposta de Deus, que envolve o próprio Deus, que envolve a nossa realização e que envolve uma vida que reflita em louvor a Deus.

Quando você desfruta do que Deus já quer lhe dar, isso reflete em glórias a Deus, não só suas, não só os seus louvores, mas os louvores dos outros. Lembrese do Salmo 126: *“Quando o Senhor trouxe os cativos de volta a Sião, foi como um sonho. Então a nossa boca encheu-se de riso, e a nossa língua de cantos de alegria. Até nas outras nações se dizia: O Senhor fez coisas grandiosas por este povo.”*

Ah, ele também louva, os outros acabam honrando a Deus e eu acabo honrando a Deus, porque estou vivendo dentro desse plano, essa vida que Deus oferece para um filho viver na presença de Deus, em comunhão com Deus, desfrutando do que Deus tem para ele, requer um compromisso radical com Deus.

Mas não é somente isso, nós vamos perceber ao longo desse Salmo que há aqui um compromisso com o que Deus fala, com a Palavra de Deus. Se você não percebeu, nós vamos olhar de novo pro Salmo 119: *“como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis que vivem conforme a lei do Senhor, como são felizes os que obedecem aos seus estatutos”*, no versículo 3 *“não praticam o mal e andam nos caminhos do Senhor, “ordenaste tu mesmo”*, no versículo 4 *“ordenaste os teus preceitos, no versículo 5 ele diz: “quem dera fossem firmados os meus caminhos na obediência dos teus decretos” no versículo 6 ele diz de “considerar os teus mandamentos”, aprender, no versículo 7, “as tuas justas ordenanças”, no versículo 8, “obedecerei aos teus decretos”*.

Observem, o escritor dos salmos usa mais do que dez diferentes vocábulos, são exatos doze diferentes vocábulos para se referir ao que Deus falou, e ao longo desse Salmo todo, ele está justamente destacando que atitude, que postura, que ação, que disposição nós temos que ter com a Palavra de Deus.

Fugindo um pouco do Salmo 119, lembrando do que Pedro falou sobre o assunto, ele diz o seguinte: *“Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura, provém de interpretação pessoal, pois jamais a*

profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo” ele disse isso um pouco antes de dizer: “Temos ainda mais firmes a palavra dos profetas”.

Ah, mais do que as próprias experiências que Pedro teve, ele exalta a Palavra que Ihe havia sido revelada, a mensagem trazida pelos profetas e Davi era um profeta, a mensagem dele é séria a ponto de ele dizer: “nós estaremos mais firmes e nós vamos fazer bem se a ela prestarmos atenção”.

Ao longo do Salmo 119 nós vamos encontrar a orientação de como nós podemos prestar atenção adequadamente a essa palavra.

Deixe-me chamar sua atenção para seis palavras que foram empregadas de uma maneira bastante intensa ao longo desse Salmo.

Independentemente da sua tradução, quando nós pegamos o versículo 1, nós encontramos traduções diferentes, para uma única palavra. Observe, por exemplo, no versículo 1: “*como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem conforme a lei do Senhor*”. Essa palavra lei foi tradução da palavra hebraica *torah* e ela significa instrução, o sentido mais básico dessa palavra é instrução, ensino, a palavra *torah* vem do verbo *iarak* que é ensinar, então ele diz aqui, olha há um aspecto da palavra que é um ensino de Deus, é uma instrução de Deus, no versículo 2 ele diz assim: “*como são felizes os que obedecem os seus estatutos*”. Essa palavra que foi traduzida por estatutos pode ser entendida como algo semelhante ao contrato social da empresa, ao estatuto da empresa, a um documento que firma um pacto. Então, quando ele usa essa expressão aqui no versículo 2, a palavra *edah*, ele quer dizer, que é feliz quem está dentro, aqui no caso, do estatuto que Deus escreveu, o acordo que Ele fez com seu povo, a constituição que fala do relacionamento de Deus e seu povo.

Enquanto no versículo 1, nós encontramos uma palavra com uma conotação mais relacionada ao ensino, aqui no versículo 2 quando encontramos *edah* ela significa, o testemunho, o acordo, o pacto, o estatuto que Deus firmou. No versículo 4 ele dirá: “*Tu mesmo ordenaste os teus preceitos*” a palavra tem a idéia do decreto que Deus estabeleceu com a autoridade que ele tem.

No versículo 5 aparece uma palavra muito interessante quando ele diz: “*Quem dera fossem firmados os meus caminhos na obediência dos teus decretos*”. Aqui é uma tradução de uma palavra hebraica *choqe*. A raiz dessa palavra foi empregada,

para falar do cetro, o cetro do rei. A idéia aqui é a de que é feliz quem está considerando o que Deus na sua condição de rei, fala e determina, esse rei estabelece alguns limites e essa palavra tem um peso muito forte nesse aspecto, tem limites estabelecidos para nós.

No versículo 6 nós vamos encontrar a palavra mandamentos, que traduz a palavra *mitswah*, é a palavra comum para descrever a emancipação do garoto judeu *bar mistwah*, que é filho do mandamento, aqui como é feliz quem está ouvindo o que Deus manda e por fim nós vamos encontrar uma outra palavra, de muito difícil tradução, no versículo 7, quando ele diz; “*eu te louvarei de coração sincero, quando aprender as justas ordenanças*”. A palavra traduzida aqui por ordenanças, para a qual se pode encontrar outras traduções é a palavra hebraica *mihspat*. Dada a nossa realidade de vida tão diferente da de um povo que vivia debaixo de uma monarquia, fica difícil entender o sentido dela, porque naquela sociedade, o rei era o legislador, o rei era o executivo, o rei era o judiciário, e qualquer decisão que viesse da boca dele era um *mishpat*. Em geral essa palavra foi traduzida em nossa bíblia como juízo, se for quando ele fala como juiz, é um juízo, uma sentença, mas se for quando ele fala como um rei, é um decreto, se for quando ele fala como um legislador é uma norma.

De fato ele está usando palavras diversas e eu selecionei somente seis das doze, para dizer o seguinte: olha o compromisso que eu quero com vocês é com a essa palavra nesses vários aspectos, ora ela manda, ora ela decreta, ora ela instrui, ora é uma decisão do Altíssimo, e o que Ele quer é um compromisso com essa natureza da palavra.

21º Compromisso Radical: A palavra de Deus - Natureza

A expectativa de Deus é que a nossa vida seja levada em relação à palavra, à risca, de coração. A vida que Deus propõe envolve um compromisso radical com a palavra desse Deus. Quais foram os compromissos que Deus assumiu quando ele firmou um pacto conosco? Quais são as exigências que Ele estabeleceu quando firmou um pacto conosco? Desfrutar da vida que ele propõe nesse Salmo, requer um compromisso com a proposta de Deus, requer um compromisso com a palavra de Deus, e por fim, requer um compromisso radical com a dependência de Deus.

Vejam, estamos entrando num mundo que não nos é comum, nós não somos deuses, nós não nos relacionamos normalmente com Deus, nós não conhecemos a mente de Deus, e como é que vamos viver essa vida nesse relacionamento que Deus propõe, sendo uma realidade tão diferente da nossa?

Eu quero chamar sua atenção para o fato de que o Salmo 119 é a maior oração de toda a bíblia. Ainda que ele possa ser visto como um material didático ele transmite um ensino através da oração. São feitas algumas como nos versículos 1 a 3, e depois delas o salmista passa a dialogar com Deus, expressar sua visão, seus sentimentos, seus temores, suas preocupações. Observe, no versículo 5, ele diz assim: “*Quem dera fossem firmados os meus caminhos na obediência aos Teus decretos*”.

Quem dera! Ele já pode ver que as instruções de Deus estão acima das nossas capacidades e muito, pensem, quando você vai estudar estas instruções de Deus, Deus proíbe você de se vingar, ah! Então não vou poder me vingar! Na nossa cultura isso faz tão parte, e Deus começa a dizer: Não, não, a vingança é minha! Sou eu quem vinga! A vingança é boa, mas sou eu quem faz isso! Não você! E então, você olha para isso e depois que você se acostuma com a idéia de que você não pode se vingar, mas dá para Deus o direito de se vingar, você fala: “como é que eu vou fazer isso? Essa era a chance da minha vida de retribuir para o individuo aquilo que ele merece e o Senhor diz que eu não posso?!” Quando entendemos a mensagem e o recado de Deus, olhamos o versículo 5: Ah! Como seria bom! Se eu pudesse colocar isso em prática! Ah! Como seria bom!

Então, além do Salmo ser uma contínua oração, o Salmo é uma oração em que constantemente ele está dizendo para Deus: Senhor, eu preciso que o Senhor faça alguma coisa! Porque se depender de mim, não vai dar certo!

Meus irmãos a oração é o principal meio de Deus nos fazer buscar-Lo e nos relacionarmos com Ele. Esse é o propósito da oração. Na oração eu vou expressar a Ele, as minhas impossibilidades diante das situações em que não queremos fazer o que ele determina, ou quando queremos fazer algo que ele determina que não podemos fazer.

Então, nós vamos encontrar perto de quarenta vezes o salmista orando: “Senhor, inclina o meu coração para a Tua vontade, e não para aquilo que é vazio! Senhor, desvia os meus olhos daquilo que é fútil e não tem valor, a oração mais presente nesse

Salmo, o pedido mais presente nesse Salmo, é o pedido que Deus haja, intervenha e mude a escrita da historia humana pecadora que você e eu podemos realizar!

O tempo inteiro ele reconhece, como no versículo 8: “*obedecerei os Teus decretos, nunca me abandones*” se você lançar mão de outros versículos, ele tem essa certeza, a possibilidade da obediência a Deus está vinculada cem por cento a intervenção de Deus.

Paulo escreveu aos filipenses, capítulo 2, versículos 13 e 14, o seguinte: “*desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor, e ele explica, porque é Deus quem age em nós tanto no querer quanto no realizar*”. Quando eu olho para esse texto de Paulo e me pergunto, além da revelação de Deus, em que Paulo esta se baseando para falar isso, eu encontro isso aos montes dentro do Salmo 119, ele sabe que a sua vontade pode ser moldada exclusivamente por Deus, ele sabe que a capacidade de obedecer pode se cumprir somente por causa de Deus, então nós vemos aqui um homem que depende de Deus, na vontade do que eu tenho para fazer, lembra.

Eu sei que você não contou, mas você tem registro de quantas vezes você desejou o mal nessa semana! Ah! O salmista continuamente chega a Deus e diz: Senhor, me ajuda a tratar com essa vontade, muda minha vontade.

Quantas vezes você percebeu que você podia fazer e devia fazer, mas encontrava os limites da sua natureza pecaminosa, o salmista muitas vezes pede para Deus: “Deus, faça com que eu obedeça”, ele sabe que entre a vida comum que nós podemos levar, e a vida proposta por Deus, há um abismo tão grande que só pode ser viabilizado, superado se Deus e somente Deus intervir.

Eu olho alguns de vocês aqui e penso: para que você levem uma vida tal como Deus propõe, não será nas forças de vocês mesmos que o farão, porque se o fizerem, vão quebrar a cara. Não somos nós que conseguimos, é Ele que consegue fazer isso. Um compromisso radical com Deus implica em levar essa vida não na base das minhas possibilidades, mas nas dele, porque Deus tem todas as possibilidades e é Ele quem viabiliza a viver a vida que Deus propõe. Quanto que nós devemos levar isso a sério? Vejam no versículo primeiro “*Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis*” a idéia aqui é “caminhos irrepreensíveis” a idéia que todos os meus caminhos, todas as áreas da minha vida, estão sujeitas á orientação de Deus, o “feliz” que Ele diz no versículo

1 é alguém que está olhando para sua vida profissional, sua vida amorosa, sua relação com seus filhos, sua administração financeira, seu relacionamento social, em todas essas áreas o que é que Deus fala, Deus quer abranger a largura de todos os seus caminhos.

No versículo 2, eu repito, ele fala sobre viver na presença de Deus de todo o coração, e a idéia aqui é dizer: Senhor, se aprofunda em mim, eu não quero ter cômodos fechados do meu coração, onde o Senhor não pode entrar, áreas que o Senhor não pode mexer, não, Senhor, abre as portas, age no mais fundo da minha alma. No versículo 4 ele fala de agir dentro da orientação de Deus de uma maneira à risca, radical. No versículo 6 ele diz da obediência a todos os mandamentos do Senhor.

Percebam aqui essa idéia de radicalidade não é criação minha, não é idéia minha, alguns de vocês talvez possam dizer: “Ah, mas eu posso entender o Fernando, ele estudou lá no Palavra da Vida”. A Palavra da Vida é muito radical, sobre muitos aspectos e em muitos desses aspectos é um excelente radicalismo, mas entendam isso: a radicalidade de que nós estamos falando aqui, não é uma idéia do Fernando, de A, B ou C, é uma idéia que está dentro da palavra, uma vida que em toda a sua extensão esteja andando na presença de Deus, uma vida que siga à risca o que Deus falou, uma vida que leve em consideração tudo o que Deus falou, é uma vida feliz. Ah! É um felizardo quem leva a vida assim, vai levar uma vida que é uma vida de honra a Deus, de louvor a Deus.

É assim que o Salmo introduz a proposta de Deus para nós, é assim que o Salmo abre as portas para dizer para nos dizer: Olha! Sua vida não precisa ser uma vida em que você se contenta com a mediocridade! Eu quero que você leve uma vida em que, independente das circunstâncias, exista a grande marca da alegria, da satisfação, da realização, mesmo com doença, mesmo com crises, ele não promete a falta de crises. Que vida você e eu levamos? Queria convidá-lo a voltar para casa e ao longo da semana você se debruchar nesse Salmo para conhecer mais do que pode transformar uma vida comum numa vida marcada pela intimidade com Deus, independentemente da realidade.

Eu paro aqui, mas é o seu trabalho, a sua oração, o seu estudo, a sua atenção radical, a esse Deus, a sua proposta, a sua palavra e aos recursos que ele nos oferece, que vão fazer que a sua vida seja diferente.

Eu tenho uma expectativa, eu gostaria de ouvir isso, alguns me disserem na semana que vem: Fernando, depois que eu saí daqui no domingo passado, eu pus em prática esses compromissos radicais e eles me levaram a ter a seguinte mudança nessa semana. Lembre-se, a vida desse homem, do Salmo 119 é uma vida que Deus quer reproduzir e que vai refletir em realização e louvores a Deus, na sua vida, você não precisa levar a vida suportando-a ou agüentando-a. Deus tem o melhor para você, quero desafiá-lo a se colocar em oração nesse momento e pedir a Deus: revoluciona o trabalho em mim, Senhor! Ah! Quem dera seu eu pudesse obedecer a tua palavra. Ah! Quem dera se eu pudesse levar essa vida! Ah! Senhor move meus passos! Meu coração nessa direção, vamos silenciosamente orar agora

Oh. Pai celestial, o Senhor tem colocado diante de nós uma mesa farta com tantos aromas, sabores, consistências, que fazem a vida ter tão alta qualidade, mas o Senhor sabe que como ovelhas estúpidas, nós tantas vezes nos deixamos seduzir, não só por aquilo que não é nada, mas principalmente por aquilo que nos mina as possibilidades que o Senhor nos propicia, Senhor, tem compaixão de cada um dos teus filhos aqui presentes, desperta em cada um o desejo de levar uma vida Contigo que valha a pena que possa ser uma encarnação dos versículos 1 e 2, oh Pai celestial como nós precisamos de ti, e nós clamamos a ti, Ah! Quem dera! Se o Senhor não interviesse em nossa realidade e nos trouxesse para perto de Ti, nos desse mais desejo de te buscar, víssemos o valor de Te obedecer, e de fato conseguíssemos obedecer. Ah, Senhor! Quem dera! nos alegramos que essas coisas são viáveis pela tua benção, conduz o teu povo, oh Pai, ao longo desses dias, lembrando, desafiando, atraindo, moldando sua vontade, de levar a vida tal como o Senhor propõe, Ah! Quem dera, Senhor! Oramos em nome de Jesus, amém.

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária - Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 - Vila Independência - Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.